

TRABALHOS LEGISLATIVOS

Marco Maia recebe 360 mil assinaturas contra restrições da Anvisa a cigarros

Carol Siqueira

O presidente da Câmara, Marco Maia, recebeu na última terça-feira 360 mil assinaturas coletadas pela Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação contra a proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para proibir a exposição de cigarros nos estabelecimentos comerciais. A entidade pediu que o Congresso Nacional legisle sobre o setor e não deixe esse poder para a Anvisa.

Marco Maia ressaltou que tramitam na Câmara diversos projetos que regulam a comercialização de cigarros e reafirmou o papel do Congresso de legislar. "Essas consultas públicas não podem instituir algo que não seja votado pelo Congresso Nacional", disse o presidente.

Comércio ilegal - Para o primeiro vice-presidente da federação, Wilson Vettorazzo Calil, as restrições da Anvisa buscam constranger o comprador e o vendedor do cigarro. "Os comerciantes exercem uma atividade legal, com nota fiscal, e

vão passar a se sentir como bandidos vendendo cigarros por debaixo do balcão", criticou.

Ele ressaltou que a iniciativa pode estimular o comércio ilegal e a sonegação de impostos. "No Canadá, onde foi feita a restrição, aumentou o contrabando de mercadorias sem qualidade, o que acabou trazendo mais prejuízos que benefícios à saúde", disse.

As restrições à exibição dos cigarros pelo comércio foram propostas pela Anvisa em dezembro de 2010, na Consulta Pública 117.

Comissão debate banda larga com ministro

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática promoverá audiência pública na próxima quarta-feira com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo. Segundo o presidente da comissão, deputado Bruno Araújo (PSDB-PE), o ministro deverá apresentar os programas destinados a promover a universalização do acesso à internet de banda larga.

Paulo Bernardo também vai debater outros temas, como a modernização dos processos administrativos do ministério e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Os deputados querem discutir, ainda, questões como a proposta de um novo marco regulatório para o setor de radiodifusão. A reunião está marcada para as 10h, no plenário 13.



Reforma agrária

Junji Abe (DEM-SP) afirmou que o Brasil precisa rediscutir o conceito de reforma agrária. "Antes de doarmos um terreno, precisamos ensinar aqueles que querem efetivamente ser produtores rurais, com técnicas e assistência fundamental, aliadas evidentemente à vocação. Agricultura não se faz simplesmente porque alguém deseja", disse. Junji Abe também se declarou contrário a invasões.

Apoio ao idoso

Escolhido para presidir a Frente Parlamentar em Apoio ao Idoso, Vitor Paulo (PRB-RJ) reiterou o compromisso de proteger os idosos e disse que a frente lutará pela viabilização de políticas públicas e iniciativas que favoreçam esse segmento da população. "Dados da Organização Mundial da Saúde apontam que o Brasil estará entre os países com maior número de idosos em 2025", informou o deputado.

Mudança na Vale

Jutahy Junior (PSDB-BA) manifestou preocupação com a possibilidade de o governo federal solicitar o cargo do presidente-executivo da Vale, Roger Agnelli. Para o deputado, a atitude é "ilegítima", pois expõe a maior produtora de minério de ferro a uma intervenção estatal. "Condeno a intervenção nas empresas privadas. Se isso acontecer com a Vale, o governo federal poderá transformar uma empresa de sucesso em uma instituição falida", disse.

Trabalho para jovens

André Figueiredo (PDT-CE) cobrou do governo federal mais incentivos para ampliar os benefícios do programa de aprendizagem profissional, regulamentado em 2005, e que garante a jovens entre 14 e 20 anos melhores condições para inserção no mercado de trabalho. Segundo o deputado, o programa é essencial para capacitar jovens e assegurar mão-de-obra qualificada para os jogos da Copa do Mundo de 2014 e para a Olimpíada de 2016.

Rosalva Nunes



A Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional aprovou requerimento de Zequinha Marinho (PSC-PA) que convoca audiência pública com autoridades do Ibama, do Ministério Público Federal e da Procuradoria Geral da República. A intenção é obter esclarecimentos sobre a demora de análise de processos de licenciamento.

Segundo o deputado, a lentidão é causada pela falta de recursos humanos no Ibama do Pará, que conta apenas com dois procuradores. "Isso acarreta o atraso excessivo, provocando a ação do Ministério Público, que obtém liminares na Justiça para embargar projetos. Há enorme prejuízo econômico e social para empresários e trabalhadores", afirmou.

Código Florestal

Valdir Colatto (PMDB-SC) ressaltou a necessidade da aprovação, no menor prazo possível, do novo Código Florestal. "O projeto vai modernizar a legislação atual, de 1965. A nova lei deve harmonizar a produção de alimentos e preservar o meio ambiente, a fim de viabilizar o desenvolvimento sustentável do País", disse o deputado.

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados - 54ª Legislatura

SECOM - Secretaria de Comunicação Social

Presidente: Marco Maia (PT-RS)

1ª Vice-Presidente
Rose de Freitas (PMDB-ES)
2º Vice-Presidente
Eduardo da Fonte (PP-PE)
1º Secretário
Eduardo Gomes (PSDB-TO)
2º Secretário
Jorge Tadeu Mudalen (DEM-SP)
3º Secretário
Inocêncio Oliveira (PR-PE)
4º Secretário

Suplentes
Geraldo Resende (PMDB-MS), Manato
(PDT-ES), Carlos Eduardo Cadoca (PSC-PE)
e Sérgio Moraes (PTB-RS)
Ouvidor Parlamentar
Miguel Corrêa (PT-MG)
Procurador Parlamentar
Nelson Marquezelli (PTB-SP)
Diretor-Geral
Rogério Ventura
Secretário-Geral da Mesa
Sérgio Sampaio de Almeida

Diretora: Sueli Navarro

varro (61) 3216-1500 Jornal da Câmara secom@camara.gov.br

Diretora Editores
Simone Ravazzolli Maria Clarice Dias
Editora-chefe Ralph Machado

Diagramadores
Guilherme Rangel Barros
José Antonio Filho
Roselene Figueiredo

Ilustrador Renato Palet Editor de fotografia Reinaldo Ferrigno

jornal@camara.gov.br | Redação: (61) 3216-1660 | Distribuição: (61) 3216-1826

Impresso na Câmara dos Deputados (DEAPA / CGRAF) em papel reciclado

www.camara.gov.br

Júlio Delgado (PSB-MG)